

Relatório de Impacto 2024

Passos da Criança



Sumário

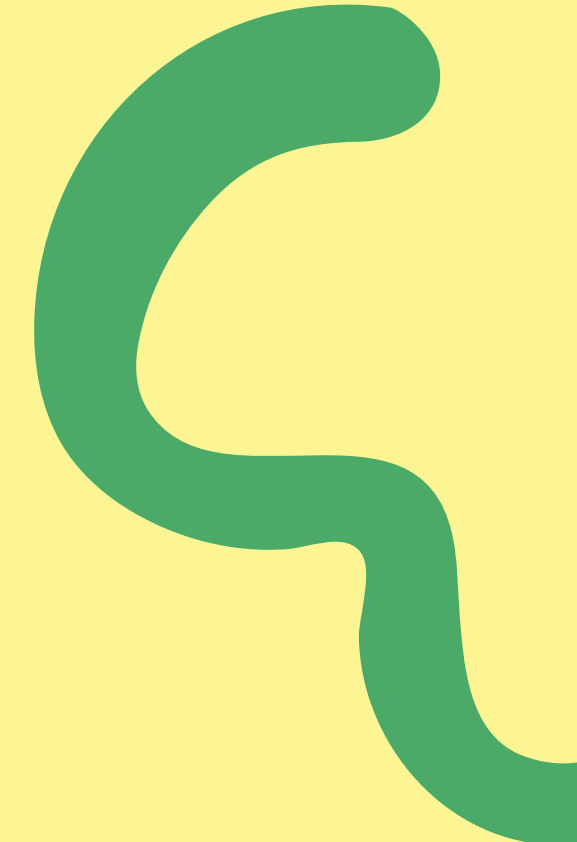
Clique no título e vá até a página!

* PARTE 1

- 4** Propósito
os princípios
- 5** Atuação
o que foi feito
- 6** Mapa da comunidade
onde aconteceu
- 7** Destaques
o que se destacou

* PARTE 2

- 9** Oficinas
como foi feito
 - 10** Aprendizagem
 - 13** Cultura
 - 16** Esporte
 - 17** Lazer
- 18** Projetos
para comunidade
 - 18** Carrinho Fantástico
 - 19** Princesas do Ritmo
 - 20** Primeiros Passos
 - 21** Yoga para Comunidade
- 22** Programas
psicossociais
 - 23** Psicologia
 - 25** Serviço Social
 - 26** Advocacy
 - 27** atendimentos Individuais
- 28** Sustentabilidade
como se deu
 - 28** Captação
 - 30** Comunicação
 - 31** Reconhecimentos
 - 32** Apoiadores



20 anos da Passos



Era 2004, e um sonho começava a ganhar forma na Vila Torres. Nascia a Passos da Criança, uma organização que, como o próprio nome sugere, daria os primeiros passos para transformar vidas. De um pequeno espaço cheio de esperança, surgiram sorrisos e histórias que cresceram junto com a OSC.

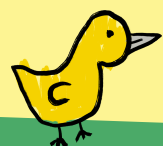
Foram **20 anos** de acolhimento, arte e educação, conectando gerações e fortalecendo laços na comunidade.

Este relatório reúne as principais conquistas de 2024, evidenciando histórias de superação e transformação que refletem o impacto real da organização. Com os olhos voltados para o futuro, a Passos reafirma seu compromisso de promover a garantia e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Porque transformar vidas é transformar o mundo, um passo de cada vez.



Propósito



Possibilitar que crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos e se desenvolvam de maneira segura e amorosa.



Missão

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de forma multidisciplinar e acolhedora.



Visão

Ser referência no atendimento e na defesa e garantia de direitos da criança e adolescente por meio de soluções inovadoras e criativas.



Valores

Paixão pela causa;
Acolhimento;
Equidade;
Respeito à
Diversidade;
Colaboração;
Excelência;
Ética e Transparência.

COMO A PASSOS TRABALHOU



Mais de **6 mil crianças e adolescentes** já cruzaram os portões da Passos da Criança, com seus sonhos e desafios. Em 2024, a organização alcançou a capacidade máxima de atendimento. Uma fila de espera mostrou que o impacto da Passos vai além do espaço físico — uma prova viva da confiança das famílias e comunidade.

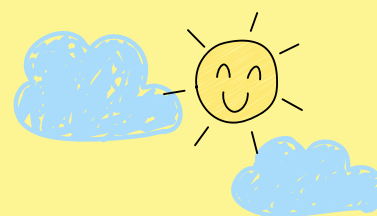
Nesse ano tão significativo, a OSC abraçou a responsabilidade de repensar planejamentos, sempre com um propósito definido: **colocar a criança no centro de tudo**. Oficinas de educação, artes, esportes e lazer foram realizadas, proporcionando não apenas aprendizados, mas também momentos de descoberta. As famílias também foram acolhidas, criando um círculo de cuidado que fortalece não só indivíduos, mas a comunidade como um todo.

Além disso, a atuação da Passos extrapolou seus muros. Atuando em rede com outras organizações do terceiro setor, a OSC levantou bandeiras e fortaleceu o advocacy.

Onde a transformação aconteceu

Entre os bairros Jardim Botânico, Guabirota, Prado Velho e Rebouças, pulsa a Vila Torres, marcada pela luta e pela resiliência. Ali, entre o vai e vem de **carrinhos de reciclagem**, vivem cerca de 5 mil pessoas. A favela que registra o **menor índice de desenvolvimento humano** de Curitiba, também é um território de gente que transforma o pouco em muito.

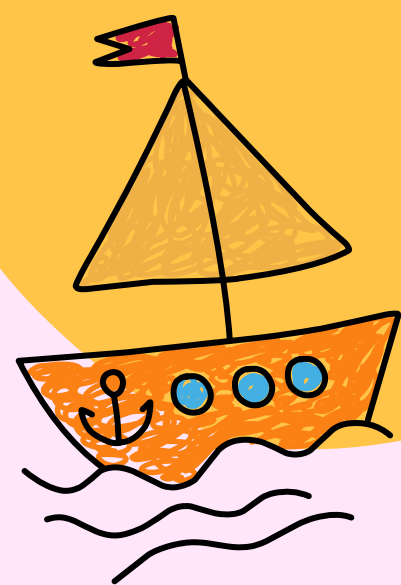
Nesse cenário, a Passos surgiu como um abraço à comunidade...



Destques do ano



100%
da capacidade
de atendimento



Aumento de
187%
no número de
idosas
atendidas no
projeto de
yoga

60+



bebês atendidos
no projeto
Primeiros
Passos

11



prêmios e selos

1.500+

livros doados
com a
biblioteca
itinerante



21mil+

refeições
servidas



O que mais se destacou...

A cozinha se destacou como um espaço de cuidado, alimentando pessoas e fortalecendo vínculos.

Foram servidas + **21 MIL** refeições, desde o café da manhã até o lanche da noite, destinadas a crianças, adolescentes, gestantes, idosos, famílias, equipe, voluntários e pessoas da comunidade, sendo a maioria em situação de rua.

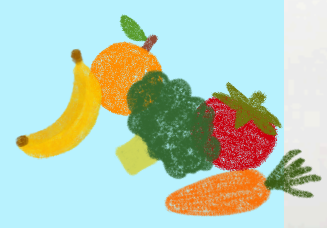
9.500+

refeições servidas para educandos



21mil+

refeições servidas



O impacto real das atividades



As oficinas são espaços de aprendizagem e expressão, onde cada criança descobre seu potencial, fortalece vínculos e se vê protagonista da própria história."

Rudinei Nicola, coordenador socioeducativo.



Desenvolvimento da aprendizagem



Bianca, de 8 anos, iniciou o ano tímida e com dificuldades na **leitura e escrita**. Seus olhos brilhavam de vontade, mas as palavras escapavam, e o choro insistia em aparecer. Com a autoestima fragilizada, refugiava-se em seu mundo interior, até que, nas oficinas, encontrou um espaço onde seus desafios foram acolhidos e transformados. De fevereiro a agosto, desvendou o alfabeto, descobriu o prazer da leitura e, com dedicação, passou a ajudar os colegas. Aos poucos, sua escrita ganhou forma, sua imaginação fluía em letras cursivas e, mais do que textos, Bianca reescreveu sua própria história, agora com **confiança, riso fácil e brilho nos olhos**.

João Leonardo, de 10 anos, começou na oficina de informática sem saber ler, mas com uma enorme curiosidade por tecnologia. A educadora, atenta ao seu interesse, adotou atividades que utilizassem ferramentas como o Scratch¹, que o ajudaram a explorar **conceitos básicos de programação de forma lúdica e interativa**. Durante as oficinas, João começou a usar softwares educativos que exploravam letras e palavras, o que o levou a ler com mais precisão. Cada atividade na oficina se tornou um passo importante para sua **alfabetização**, mostrando como a tecnologia pode ser uma grande aliada do processo educacional.



Informática





Educomunicação



Ryan, de 12 anos, sempre andou com passos cuidadosos, como quem teme ocupar espaço. Negro de pele retinta, carregava no olhar uma dúvida silenciosa sobre si mesmo. No início das oficinas, era discreto, mas a **fotografia** despertou sua curiosidade. Observava os enquadramentos, testava ângulos e, aos poucos, foi se soltando – primeiro atrás das lentes, depois em grupo. Em um ensaio na comunidade, **foi fotografado** segurando um livro dos Racionais MC's, e seu olhar, antes hesitante, ganhou firmeza. Ali, diante da câmera, Ryan já não era apenas um menino inseguro, mas um adolescente que, através da Educomunicação, reencontrava sua identidade.

Alexandre, de 13 anos, com personalidade forte e apaixonado pela **cultura urbana**, encontrou no **graffiti** sua forma de expressão. No início, reproduzia referências da internet, mas, com o tempo, passou a criar traços próprios, inspirados em sua comunidade. A cada oficina, aperfeiçoava sua técnica e, fora da sala, compartilhava com entusiasmo suas criações. A oficina, ao explorar a arte urbana e celebrar a **estética periférica**, não apenas ensinou técnicas artísticas, mas também ajudou Alexandre a ressignificar suas **vivências**.



Descubra





Divertidamente



Lismary, de 10 anos, quando começou na Passos, trazia na mochila de bichinhos um idioma diferente, o **espanhol**. Vinda da Venezuela, a barreira linguística a tornou reservada, mas, com o tempo e as atividades em grupo, ela começou a se aproximar — pedia ajuda para escrever em português e, em troca, ensinou espanhol aos colegas. A partir das oficinas, ela se tornou também **apoio para a avó**, que agora aprende com ela as palavras que antes pareciam estranhas. Lismary é protagonista de uma história de acolhimento e empatia. Um exemplo vivo de como a diversidade pode ser transformadora.

Samuel, de 11 anos, iniciou o ano na oficina como parte de um grupo de peças soltas, onde o **brincar** muitas vezes gerava conflitos. Mas, aos poucos, o lúdico se transformou em ferramenta de conexão, e ele passou a construir junto com os colegas suas próprias experiências. O ápice dessa jornada foi o projeto de **Educação Financeira e Empreendedorismo**, onde Samuel aprendeu sobre vendas, controle de estoque e trabalho em equipe, confeccionando produtos e celebrando suas conquistas em um passeio especial. Mais que uma oficina, o Brincarte foi para Samuel um espaço de crescimento, autonomia e descobertas, mostrando que aprender pode — e deve — ser leve e divertido.

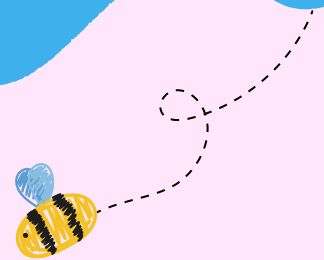


Brincarte





Teatro



Richardy, de 7 anos, é dono de uma criatividade que parece não ter limites, sempre se destacando nos ensaios e apresentações. Em diversos **espetáculos**, deu vida a personagens, impressionando pela facilidade com que decorava falas e criava vozes únicas. Richardy, com seus figurinos de super-heróis e movimentos cheios de vida, é a personificação de como o teatro pode abrir caminhos para a expressão e a autoconfiança. Em muitos momentos, ele encantou a plateia, não apenas pela performance impecável, mas pela maneira como se entregava ao palco, mostrando que o **teatro é uma ferramenta** poderosa para o crescimento emocional e artístico de qualquer criança.

Enzo, 10 anos, começou sendo: "o menino dos conflitos", "aquele que só pensa em futebol"... Quando percebeu que na oficina não havia lápis de escrever e nem borrachas, irritou-se. Se fosse para **desenhar**, que pelo menos fizesse algo "super legal". Pegou um lápis por conta própria e tentou. Mas a frustração veio rápido. Rasgou um, dois, três papéis. "Eu não sou bom", repetia. No encontro seguinte, ainda relutante, aceitou um desafio: **pintar de olhos vendados**. Quando retirou a venda, viu um mundo de cores diante de si. Pela primeira vez, Enzo sorriu na oficina. A partir dali criou artes sem medo, sem pressa, sem a necessidade de "ser bom". O menino inquieto encontrou no abstrato um espaço seguro. Passou a pedir sempre "mais uma folha", e suas **pinturas** se tornaram tão autênticas que todos sabiam, de longe, quais eram as dele.



Artes



Musicalização



Lorena, 8 anos, sempre se mostrou autêntica. Nas oficinas de musicalização revelou-se uma força potente. Sua voz não apenas preenchia qualquer ambiente, mas também organizava os colegas, liderava os ensaios e trazia vida às apresentações. Em agosto, aconteceu a primeira **apresentação externa** da oficina, na Arquidiocese de Curitiba. O desafio era grande: crianças que antes tinham vergonha de cantar subiram ao palco para um público de 50 pessoas. A surpresa? Nascia ali o **coral infantil da Passos**. Entre tantas vozes que ecoaram, uma se destacou de forma especial. Lorena encontrou na música um espaço onde sua presença se tornou incontestável, carregada com a certeza de que sua voz passou a ser ouvida.

Passos da Criança ➤ Relatório de Impacto ➤ 2024

Matheus*, 6 anos, enfrentava desafios para socializar com os colegas, mas encontrou na oficina um refúgio de **acolhimento e descoberta**. Pouco a pouco, aprendeu a lidar com suas emoções, fortalecendo vínculos e ganhando confiança para participar ativamente das atividades. Mais do que um espaço de **bem-estar**, a oficina tornou-se um caminho para relações mais saudáveis, onde ele pôde se sentir pertencente e valorizado

*nome fictício



Yoga



Percussão



Pietro, 6 anos, sempre se destacou no meio da roda de instrumentos. Apesar de apresentar desafios em seguir regras e concluir tarefas, encontrou na percussão um espaço de **expressão e conexão**. Seu ouvido apurado permitiu que ele compreendesse com rapidez as nuances dos **ritmos afro-brasileiros** e conversões, tornando-se um dos mais atentos aos comandos do arte-educador. A cada ensaio, Pietro mostrava mais disciplina e envolvimento, aprendendo não apenas sobre música, mas sobre respeito, cooperação e escuta.

Maria Vitória, 12 anos, brilhava os olhos ao ver os movimentos no centro da roda e o som dos berimbaus parecia chamar por ela. No início, seu corpo inquieto movia-se antes mesmo que pudesse compreender os gestos. A ansiedade e a hiperatividade faziam com que as aulas fossem, muitas vezes, um desafio. Observando suas dificuldades, o educador ajustou as atividades. Pouco a pouco, ela encontrou seu próprio tempo na roda. Maria Vitória se apaixonou pelo **berimbau** e com uma dedicação surpreendente, foi a primeira aluna a dominar o instrumento, tocando-o com precisão. Sua evolução não se limitou à música – seus movimentos tornaram-se mais fluidos e sua ansiedade cedeu espaço a uma confiança crescente. Maria não apenas joga e toca, mas também se interessa pela história dos mestres, pela cultura do povo preto e pela **tradição** que carrega cada ginga e cada toque de berimbau. Seu caminho dentro da capoeira prova que essa arte também ensina resiliência, pertencimento e a beleza de encontrar seu próprio compasso no mundo.

Capoeira



E o brincar nunca parou

Entre campos, praças e parques, as crianças exploraram a **liberdade do brincar**, fortalecendo vínculos e descobrindo novas formas de expressão.

Seja correndo na areia do Jardim Botânico, deslizando de skate na Praça do Guabirotuba ou marcando gols no campo da comunidade, cada atividade ao ar livre trouxe experiências únicas. Futebol, vôlei e caçador incentivaram o trabalho em equipe, enquanto brincadeiras tradicionais resgataram a cultura e estimularam a **criatividade**.

Já a convivência entre educandos de diferentes idades e habilidades, ensinou sobre respeito, cooperação e resolução de conflitos. Afinal, no brincar, ninguém fica de fora.

1.790+

participações ao longo do ano

50+

atividades externas





1.500+

pessoas alcançadas
em apresentações

20+

passeios
inéditos



Um ano de descobertas

Percorremos caminhos que proporcionaram descobertas... realizamos 31 ações que ampliaram horizontes. Foram 21 atividades em espaços inéditos: parques, restaurantes, acampamentos e até uma emocionante viagem de trem, que encantou 50 crianças - para 47 delas, a primeira sobre os trilhos da Serra do Mar.

Além de proporcionar lazer, as vivências estimularam o aprendizado sobre a contribuição da população negra para sociedade e o valor das culturas indígenas. Visitas a museus e comunidades tradicionais promoveram o respeito e a conexão com a ancestralidade, enquanto a exploração das ciclovias despertou uma nova consciência sobre o direito à cidade.

As **10 ações culturais de percussão e musicalização** deram voz e protagonismo aos nossos educandos, alcançando mais de 1.500 pessoas. Encerramos esse ciclo com memórias que vão muito além dos espaços visitados: elas permanecem vivas na confiança, na autonomia e na certeza de que a cultura, o lazer e a expressão são direitos que devem ser garantidos e celebrados.

A transformação no território

Carrinho Fantástico:

Um encontro entre histórias e leitores

Na calçada em frente a Passos, entre o vai e vem da vila, o Carrinho Fantástico chama atenção, uma biblioteca itinerante que carrega livros e novas possibilidades. A organização realizou **intervenções literárias**, transformando sua fachada em um ponto de encontro para os moradores da favela. Por ali, entre cadeiras improvisadas e páginas viradas, a ficção e a realidade se misturaram.

Entre os frequentadores do Carrinho Fantástico estava Adelaide, uma figura que carrega a poesia no olhar e a força no trabalho com a coleta seletiva.

Admiradora da literatura, especialmente dos romances de Paulo Coelho, Adelaide dizia... “Ler faz bem para as pessoas e principalmente para as crianças”, como quem entende que cada história lida também é uma história vivida.

Adelaide, com suas escolhas de leitura, inspira outros trabalhadores, familiares e até aqueles em situação de rua a folhear um livro e a descobrir nas palavras um lugar de refúgio.

990+
atendimentos

1.500+
livros doados



A transformação no território



Princesas do Ritmo:

Batidas que ecoam transformação

Nascido na Passos da Criança, o projeto e banda percussiva Princesas do Ritmo celebrou sete anos, consolidando-se também como uma iniciativa sociocultural na Vila Torres.

O projeto é liderado pelas **ex-educandas**, Giovanna Máximo e Sabrina Batista, que contribuem para a formação de novas percussionistas, perpetuando o aprendizado que receberam nas oficinas de percussão - a iniciativa foi criada para promover o protagonismo de outras adolescentes e jovens mulheres da comunidade.

2024 foi marcado por conquistas expressivas: as Princesas foram contempladas pela Lei Aldir Blanc, que viabilizará o lançamento do **primeiro videoclipe** em 2025. O projeto reafirma suas raízes na Passos e se fortalece como um símbolo de protagonismo feminino e resistência cultural. Em paralelo, Geovanna e Sabrina, ambas com 18 anos, atuam como arte-educadoras em outras instituições de Curitiba e Região Metropolitana

18
apresentações realizadas em 2024

10+
adolescentes atendidas por Geovanna e Sabrina.



A transformação no território

Primeiros Passos:

Fortalecendo mães e bebês

*Juliana**, de 31 anos, foi uma mãe que desde os primeiros encontros, mostrou-se engajada. Ela participava ativamente das atividades, compartilhando dúvidas e trazendo reflexões genuínas sobre a maternidade. Sua trajetória evidenciou como o apoio contínuo, a escuta ativa e as ferramentas oferecidas podem transformar vidas e gerar impactos que vão além do presente.

A cada encontro, tornava-se evidente o fortalecimento do vínculo entre ela e o bebê, enquanto aplicava com dedicação as orientações recebidas. Ao final do ciclo, o bebê, que iniciou essa jornada ainda na barriga, tornou-se uma criança cheia de energia e saúde.

O projeto Primeiros Passos, realizado semanalmente na Passos da Criança e no CRAS Vila Torres, atendeu **67 mulheres (gestantes, puérperas e mães) e 69 bebês**. O projeto proporcionou um espaço seguro para a troca de experiências e construção de redes de apoio, ajudando as participantes a enfrentarem os desafios da maternidade. Além disso, foram realizados atendimentos individuais para demandas específicas, incluindo destinação de doações, acompanhamentos e encaminhamentos realizados com parceiros como, a Universidade Federal do Paraná e o coletivo Alecrim Dourado.

**nome fictício
foto ilustrativa*



A transformação no território

Yoga para comunidade:

O resgate do bem-estar e uma vida ativa

Tizuko, de 91 anos, ex-atleta, participa do Yoga desde 2018, onde sempre demonstrou envolvimento nas atividades. Mas, no segundo semestre de 2024, apresentou **dificuldades de locomoção** e chegou a considerar interromper sua participação nas aulas. Diante desse cenário, as práticas de Yoga foram ajustadas para enfatizar o fortalecimento emocional e físico, ajudando Tizuko a lidar com os desafios naturais dessa fase da vida. Algumas colegas passaram a buscá-la em casa para irem juntas às aulas, o que fortaleceu ainda mais os laços entre elas.

A continuidade na prática permitiu que ela **superasse o isolamento social e familiar**.


Ao final de cada aula, Tizuko frequentemente expressava sua gratidão, relatando que a prática do Yoga a auxiliava na comunhão com suas crenças espirituais e no entendimento da importância de enfrentar os desafios da vida. Na última aula do ano, emocionada, despediu-se com um caloroso abraço e declarou:

Professora, as aulas me ajudaram muito, viu? Ano que vem eu volto!



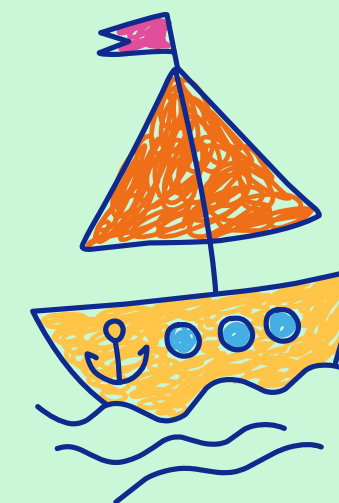


O cuidado que transformou vidas



Com escuta, acolhimento e valorização de cada singularidade, a Psicologia Social promove direitos, desenvolvimento e novos futuros para crianças e adolescentes.

Bruna Fiala, psicóloga.



O impacto da psicologia

Rebeca*, de 8 anos, era uma menina cheia de energia, mas **enfrentava dificuldades** para se conectar de forma positiva com os colegas. Frequentemente, se envolvia em conflitos, e em casa, resistia aos cuidados básicos. Seu maior prazer era passar horas brincando na rua, o que gerava preocupações para sua mãe, que enfrentava dificuldades em estabelecer limites.

Preocupados com seu bem-estar, sua família e a equipe da Passos implementaram diversas **intervenções**. Criaram quadros de rotina, realizaram atividades educativas sobre saúde e higiene e promoveram atendimentos voltados para a expressão de sentimentos e frustrações. Rebeca também passou a frequentar sessões semanais de psicoterapia, através de uma parceria.

Com o tempo, começou a valorizar os cuidados consigo mesma e a entender a importância de respeitar os outros e de seguir uma rotina. Passou a cuidar de seus cabelos cacheados, que usa soltos com alegria. Dorme cedo, vai à escola e, apesar de ainda haver alguns conflitos, conseguiu construir relações mais harmoniosas.

**nome fictício*



Atendimentos com educandos

Foram realizados **315 atendimentos individuais**, além de 11 atendimentos em duplas ou trios. Esses encontros, voltados à mediação de conflitos, intervenções do PIA (Plano Individual de Atendimento) e demandas espontâneas, foram momentos de escuta qualificada e acolhimento.

Atendimentos familiares

Somaram-se **355 atendimentos diretos**, com **134 visitas domiciliares** e **221 atendimentos na instituição**, além de cerca de **400 contatos via mensagens e telefonemas**. Nas **11 reuniões mensais**, temas como parentalidade positiva, saúde mental e combate à violência foram abordados com dinâmicas práticas e reflexivas, reunindo, em média, 20 famílias por encontro.

Atendimentos à comunidade

Com **72 atendimentos** e articulações em espaços como o Conselho de Saúde do Capanema e a Comissão de Saúde Distrital, a OSC reafirmou seu compromisso com o território, através de encaminhamentos para serviços de saúde e assistência na comunidade.

Oficina de Projetos

Utilizando metodologias participativas, as oficinas, com **16 adolescentes** em 22 encontros, abordaram questões relevantes como o **Setembro Amarelo** e o **Maio Laranja**, enquanto promoviam habilidades socioemocionais e criavam um espaço de pertencimento.

O Serviço Social articula redes, garante direitos e fortalece vínculos, promovendo cidadania e proteção para crianças, adolescentes e suas famílias.

Elisa Araujo, assistente social.



**Em muitos
caminhos,
acolher é transformar.**



O impacto do serviço social



Entre histórias que cruzam espaços de cuidado, algumas chegam carregadas de desafios profundos – mas também de possibilidades. Em um desses encontros, a escuta atenta e o olhar sensível revelaram a urgência de maior cuidado ao público atendido.

O compromisso com a escuta qualificada e o trabalho em rede foram fundamentais. A mobilização integrada de profissionais e serviços permitiu que famílias, antes invisíveis aos sistemas de proteção, passassem a receber a atenção necessária.

Essas ações reafirmam o quanto o Serviço Social e a articulação com a rede de proteção são essenciais para a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes. Mais do que uma resposta a uma demanda específica, sua atuação evidencia a força do cuidado coletivo e a importância de mantermos ativo o controle social, garantindo que nenhuma história passe despercebida.

271
acompanhamentos

Atendimentos

Os atendimentos realizados refletem o compromisso com a escuta qualificada, o acolhimento e a promoção dos direitos sociais. Foram contabilizados **271 acompanhamentos sociais**, garantindo suporte contínuo às famílias; **123 encaminhamentos e orientações**, que viabilizaram o acesso a políticas públicas; **43 processos de matrícula e desligamento**, com prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade; e **38 ações solidárias**, com a oferta de doações como alimentos, roupas e itens de higiene.

A escuta e o atendimento foram realizados de várias formas: **253 atendimentos telefônicos**, **162 presenciais**, **41 orientações via e-mail** e **30 visitas domiciliares**, que contribuíram para o fortalecimento dos laços com as famílias.

504
atendimentos

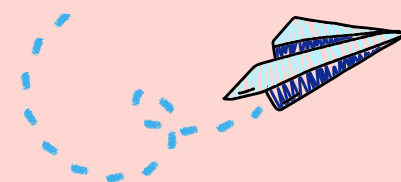
Fortalecendo redes, promovendo protagonismo

Um dos pilares da atuação do Serviço Social, a participação ativa em **11 reuniões mensais** com CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, escolas, unidades de saúde, fóruns e demais redes de apoio, permitiu alinhar estratégias, fortalecer os vínculos entre os serviços e garantir os direitos básicos às crianças e adolescentes. Também foram realizadas **17 atendimentos externos**, articulados com a Rede de Proteção, ampliando o alcance e a efetividade das ações de cuidado. No **Fórum DCA**, o Serviço Social **liderou mobilizações, elaborou documentos e coordenou iniciativas voltadas ao protagonismo juvenil**. Um dos marcos desse processo foi a **elaboração coletiva de uma carta de compromissos pela infância e adolescência**, construída em conjunto com os adolescentes e entregue a candidatos políticos e conselhos municipais.

Cidadania em ação

Quinzenalmente foram desenvolvidas atividades com **adolescentes** com foco central na promoção de reflexões sobre **direitos humanos, convivência e a importância da participação ativa na sociedade**. Por meio de oficinas dinâmicas e espaços de escuta, os adolescentes participaram de ações do **Fórum DCA** e foram incentivados a ocupar seus lugares como sujeitos de direitos e agentes de mudança. Outro destaque foi a **participação no XI Seminário Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente**, realizado na Universidade Estadual de Maringá. A delegação da Passos foi formada por **30 adolescentes e 14 profissionais**, que se envolveram ativamente em oficinas e debates. Essa vivência ampliou o repertório dos jovens, incentivando o engajamento em políticas públicas e fortalecendo seu papel na construção de redes mais inclusivas e eficazes.

A atuação no Advocacy



Em **2024**, a **Passos** avançou significativamente em sua atuação no **advocacy**, consolidando sua presença nos espaços de decisão e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Pela primeira vez, passou a integrar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) como titular da cadeira, em parceria com a Fundação Iniciativa, representada por Danielle Dalavechia na suplência. Além disso, participou ativamente do Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde e Conselho Estadual de Defesa da Criança e Adolescente, da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, da Rede Curitibana dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Rede do 3º Setor e da organização do XI Seminário Estadual do ECA.

Em todos esses espaços, liderou mobilizações, fomentou discussões qualificadas e colaborou com a construção de agendas públicas voltadas à proteção integral da infância e adolescência.

A **Passos** também promoveu **articulações intersetoriais** com CRAS, CREAS, unidades de saúde, escolas, Conselho Tutelar, Conselhos de Direitos, além das áreas de esporte, cultura e lazer, assegurando que as demandas das crianças e adolescentes fossem efetivamente contempladas nas políticas públicas. Como resultado dessa intensa atuação, foram contabilizadas **131 reuniões com CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, 10 reuniões com a Rede de Proteção, 72 reuniões dos Conselhos de Direitos, 10 reuniões do Fórum DCA, 11 reuniões da Coalizão Brasileira, 6 reuniões da Rede Curitibana de SCFV, 10 reuniões com a rede do 3º Setor, 14 reuniões de planejamento do XI Seminário Estadual do ECA** e participação em **4 audiências públicas**.

Essa atuação, reafirma o compromisso da **Passos** com os **direitos de crianças e adolescentes**, atuando como agente articulador, mobilizador e transformador das políticas públicas de proteção social.



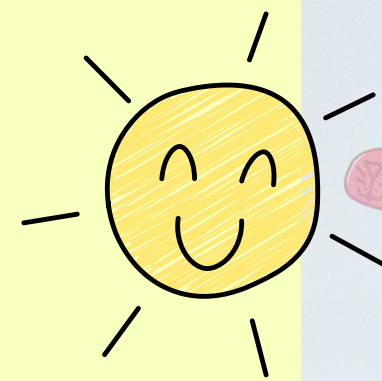
Atendimentos individuais

O desabrochar de Luan Gabriel

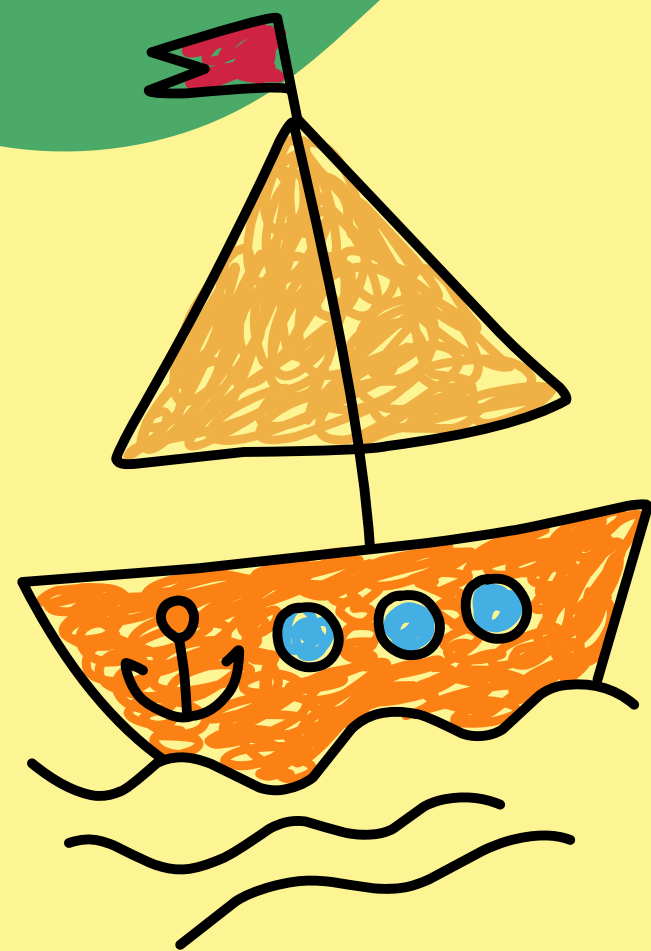
Aos 7 anos, quando chegou à Passos, Luan era uma criança introspectiva, que preferia o silêncio ao burburinho das brincadeiras coletivas. Foi por meio dos atendimentos individuais, que integram a perspectiva do desenvolvimento da aprendizagem, que Luan compartilhou um talento que guardava consigo: o desenho. Com cada traço, revelava um mundo que refletia sua imaginação e criatividade.

Em setembro, sua habilidade ganhou asas na **Mostra Literatura Paraná**, um projeto de incentivo à leitura nas periferias de Curitiba. Ele foi o responsável pela identidade visual do evento, criando figuras lúdicas que representaram a magia e o encantamento que a literatura desperta.

Após 5 anos de atendimento, Luan é a prova de que cada criança tem dentro de si um universo único, que pode ser desabrochado com o apoio adequado. Com **12 anos** recém completados, **ele é um artista**, cheio de possibilidades e que inspira outras crianças a explorarem seus talentos

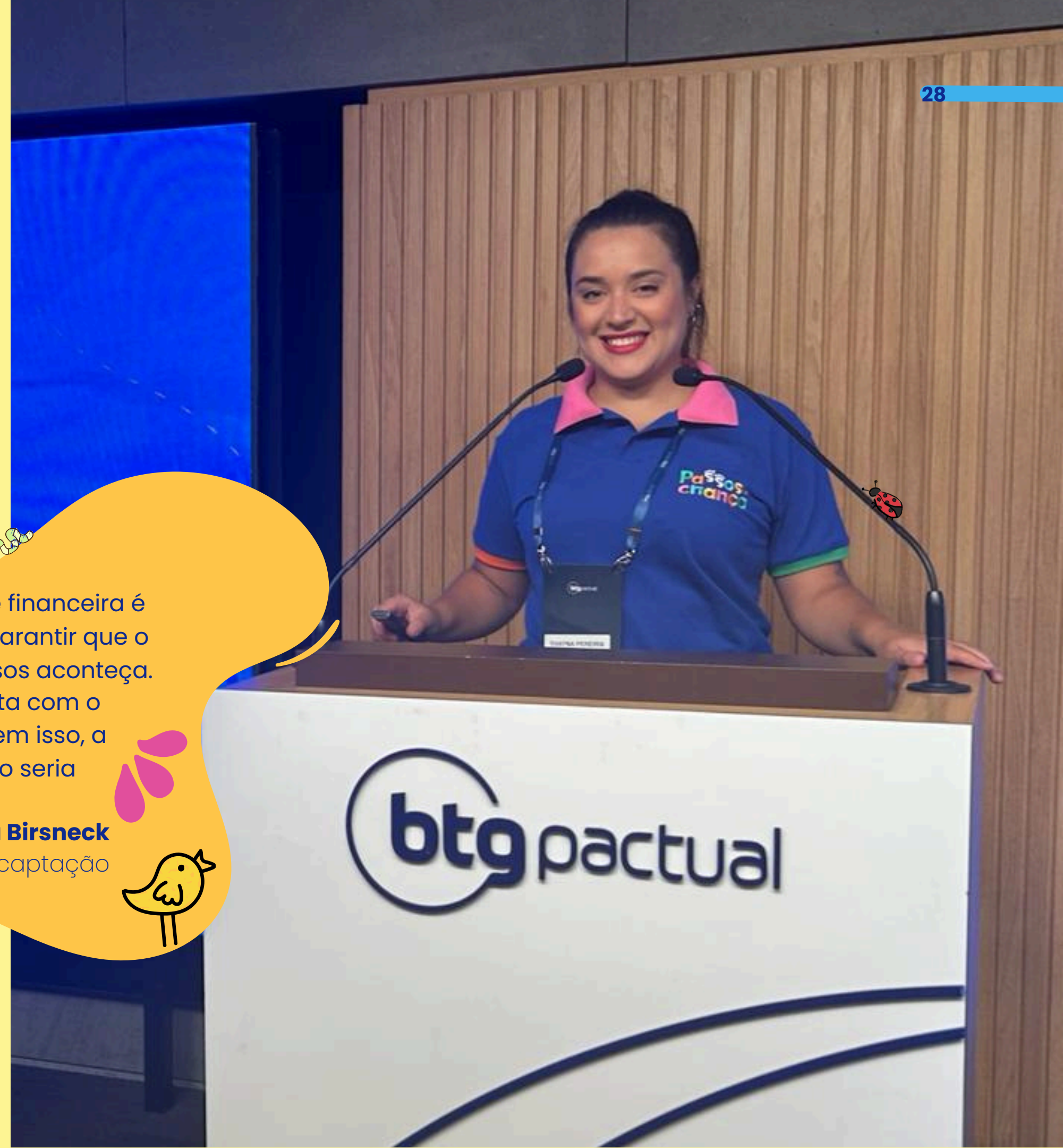
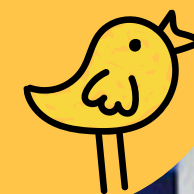


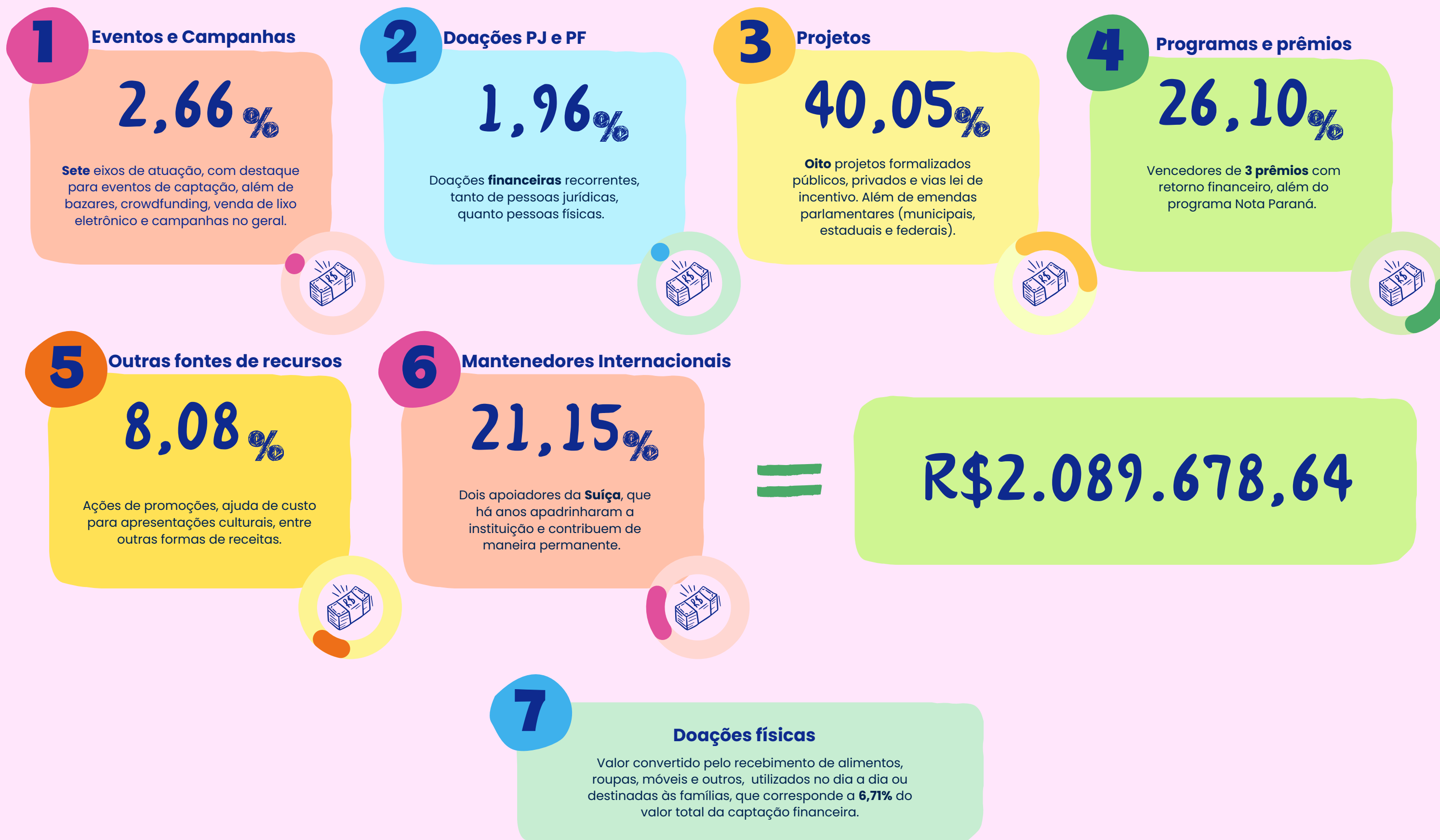
Raio-X da sustentabilidade



A sustentabilidade financeira é essencial para garantir que o trabalho da Passos aconteça. Não é uma atuação direta com o público atendido, mas sem isso, a transformação social não seria possível.

Thayná Birsneck
coordenadora de marketing e captação





Deu o que falar



A comunicação da organização foi palco de grandes conquistas. No Instagram, a **meta de seguidores** foi superada, ampliando a rede de apoiadores e admiradores da causa. O podcast da instituição brilhou ao ser finalista do **prêmio Top Inovação da Uninter**. Além disso, a organização celebrou a vitória no **Prêmio Impulso, do Instituto GRPCOM**. Em ambas as premiações foram reconhecidos produtos com participação dos adolescentes atendidos.

Como quem dá passos firmes para alcançar novas gerações, a entrada no TikTok marcou uma nova etapa, fortalecendo o diálogo com públicos diversos e expandindo os horizontes

53 mil
acessos no site

12
aparições na imprensa

148 mil
interações
nas redes sociais



RE conhe cimentos



Prêmios e selos

Melhores ONG's

O prêmio e selo Melhores ONGs do Brasil, destaca as 100 melhores organizações, anualmente, que se destacaram pela sua excelência em gestão, governança e transparência. Essa foi uma conquista de muita relevância para a Passos da Criança, reconhecendo também sua atuação com planejamento e sustentabilidade. Além do reconhecimento com Melhor ONG, a instituição também recebeu os selos de ONG Verificada e de Transparência.



Impulso

Boas Práticas no Terceiro Setor: O Prêmio Impulso é uma iniciativa do Instituto GRPCOM que reconhece e certifica Organizações da Sociedade Civil que demonstram inovação e eficiência em suas práticas. Em 2024, a Passos foi premiada na categoria Comunicação e certificada na categoria Gestão.

Aldir Blanc II

O Prêmio Aldir Blanc é um reconhecimento nacional que valoriza a trajetória de agentes culturais.

Selo Sesi ODS

O Selo Sesi ODS reconhece iniciativas que promovem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo impacto social e ambiental. A certificação valoriza projetos alinhados à Agenda 2030 da ONU, destacando organizações que fazem a diferença.

Top Inovação da Uninter

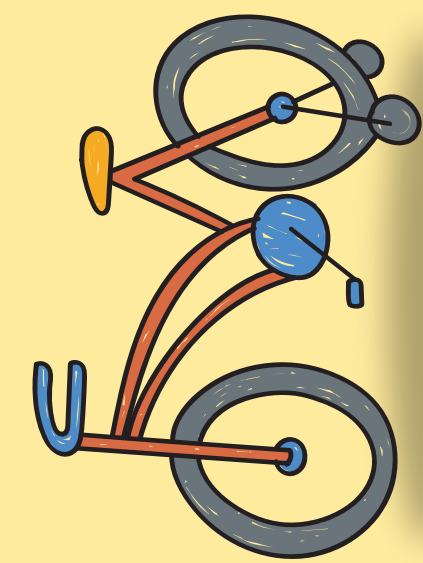
O Prêmio Top Inovação Uninter celebra projetos transformadores que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. A Passos foi reconhecida com a ação "Bicicletada", uma atividade anual que busca incentivar o uso de bicicletas e proporcionar momentos de lazer para crianças e suas famílias.

Bicicleta Brasil

O Selo do Programa Bicicleta Brasil, do Ministério das Cidades, é uma iniciativa de reconhecimento e divulgação de boas práticas que incentivem o uso da bicicleta visando à melhoria das condições de mobilidade urbana. Nessa iniciativa, a Passos também foi reconhecida com a ação da "Bicicletada".

Menção Honrosa

Reconhecimento ao mérito e trabalho em prol da sociedade, concedido pelo Deputado Estadual Samuel Dantas, pela Assembleia Legislativa do Paraná.



Apoiadores

Pessoa física

Ana Bacellar
Dra. Adriana Turbay
Elisangela Simioni
Fabrizio Zanette
Joel Kringer
Karla Braga
Katty
Magno Van Erven
Miss Preta
Monyque Kais Araújo
Paulo Rio Branco

Institutos e afins

ALEP (Assembleia Legislativa do Estado do Paraná)
APP Sindicato
Casa Francisco e Clara (PUC-PR)
Ceasa
Fecomércio
Fundo Diocesano de Solidariedade
Gerando Falcões
Grupo Marista
Instituto de Terapias Integrativas
Instituto GRPCOM
Instituto Joanir Zonta
Instituto Legado
Instituto Semeando a Paz
Mesa Brasil
NCEP (Núcleo de Comunicação e Educação Popular)
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC)
Sebrae
Sesc da Esquina
SMELJ (Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude)
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Parlamentares

Amália Tortato
Bruno Pessuti
Dalton Borba
Giorgia Prates
Herivelto Oliveira
Marcos Vieira
Professora Josete
Sargento Tânia Guerreiro
Tadeu Veneri
Zeca Dirceu

Empresas

Academia Supera	Four Coworking	Renault
Alto da XV Mall	Foundever	Risotolândia
Andreazza, Otsuka & Botelho Advogados Associados	GFT	Rotary
APTech	GoldService	Salmen Advogados Associados
Armazém das Embalagens	Good Truck	Santa Helena Contabilidade
Arns de Oliveira Advogados Associados	Grupo Madero	Sebrae
Assespro	Grupo Vino	Sesc da Esquina
Awise	Indústria do Pão	Serra Verde
Barbearia Primo	Jardim da Saudade	Sete Ambiental
Belinatti Perez	Jetam Mágicas e Eventos	Shopping Ventura
Bruno Bolos	LMDM	SPRO
Buhler	Maria Traçadeira	TECH LOGGI
BTG Pactual	MGCALC	Transformatória Smmit
Casa ao Lado	MLabs	ULE
Clínica Vila Palu Espaço Terapêutico	Mercadoteca	Unimed
Composto Inovação	Ninha Açai e Sorvetes	Vakinha
Connecting Food Brasil	Novo Tempo Engenharia	Vila Bistrô
Decathlon	OutdoorMidia	Vila Palu Espaço Terapêutico
De Raiz Cabelos	Outlet Jeans	Vinklo
Destro Macro Atacado	Outlet Solidário	
Distribuidora Curitiba Disk Água e Gás	Papoom	
Ebanx	PB TI & Telecom	
El Buen Venezolano Guaro	Polimeease Jr.	
Enigma Experience	Prudentia	
Festval	Rappi	

Coletivos e outros

Alecrim Dourado
Batuque Formiga
Bicicletada Cristã
Centro Cultural Humaitá
Grupo de Escoteiros
Princesas do Ritmo

Fundações

Fundação Salvador Arena
Pro Pauperibus Stiftung

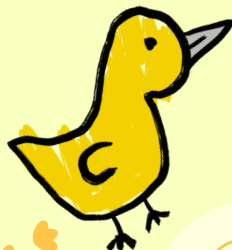
Conselhos, fóruns e redes

CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)	CREAS (Centro de Referência de Assistência Social)
CMS (Conselho Municipal de Saúde)	Fórum DCA
Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes	Rede de Proteção
CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)	Rede do Terceiro Setor
COMTIBA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)	Rede SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)
	Seminário do ECA

Associações

AMJB (Associação de Moradores do Jardim Botânico)
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)
Associação e Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia
ASP (Associação Social do Paraná)
Bloco Afro Pretinhosidade
Freunde Brasilianischer Strassenkinder





Diretoria

José Cordeiro – Presidente
 Maurina Carvalho – Vice-presidente
 Wendrew de Oliveira – Tesoureiro
 Kelli Tomaz – Secretária
 Jean Pierre – Presidente do Conselho Fiscal
 Renato Salomé – Conselho Fiscal
 Rivaldo Candido – Conselho Fiscal

Executivo

Juliana de Souza – Gestora
 Cristiane Faria – Coordenadora geral

Administrativo

Michelle de Oliveira – Assistente financeiro
 Jeune Agnes – Assistente administrativo

Marketing e Captação de Recursos

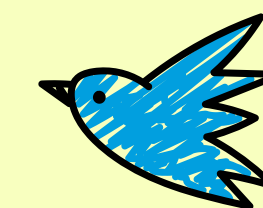
Thayná Birsneck – Coordenadora
 Caroline Goes – Analista de captação de recursos e Designer
 Bruno Nobre – Analista de captação de recursos
 Igor Borck – Analista de captação de recursos
 Luciana Riccio – Analista de captação de recursos
 Ana Carolina Franco – Analista de mídias sociais

Socioeducativo

Rudinei Nicola – Coordenador
 Bruna Fiala – Psicóloga CRP - 08/36097
 Elisa Araujo – Assistente social CRESS – 12.787, 11ª região
 Sirlene Pereira – Pedagoga
 Maria Ignácia – Arte educadora
 Paulo Ricardo – Educador social
 Paolla Rodrigues – Educadora social
 Raphaela Blotz – Educadora social
 Ana Carolina Franco – Oficineira de educomunicação
 André Santos – Oficineiro de capoeira
 Conrado Rodrigues – Oficineiro de musicalização
 Diorlei Santos – Oficineiro de percussão
 Kenni Rogers – Oficineiro de teatro
 Mirian Lima – Oficineira de yoga
 Rebecca Willians – Oficineira de informática


Operacional

Valneide Ferreira – Cozinheira
 Andressa Lopes – Auxiliar de cozinha
 Leandro Goes – Motorista
 Erica Anselmo – Auxiliar de serviços gerais



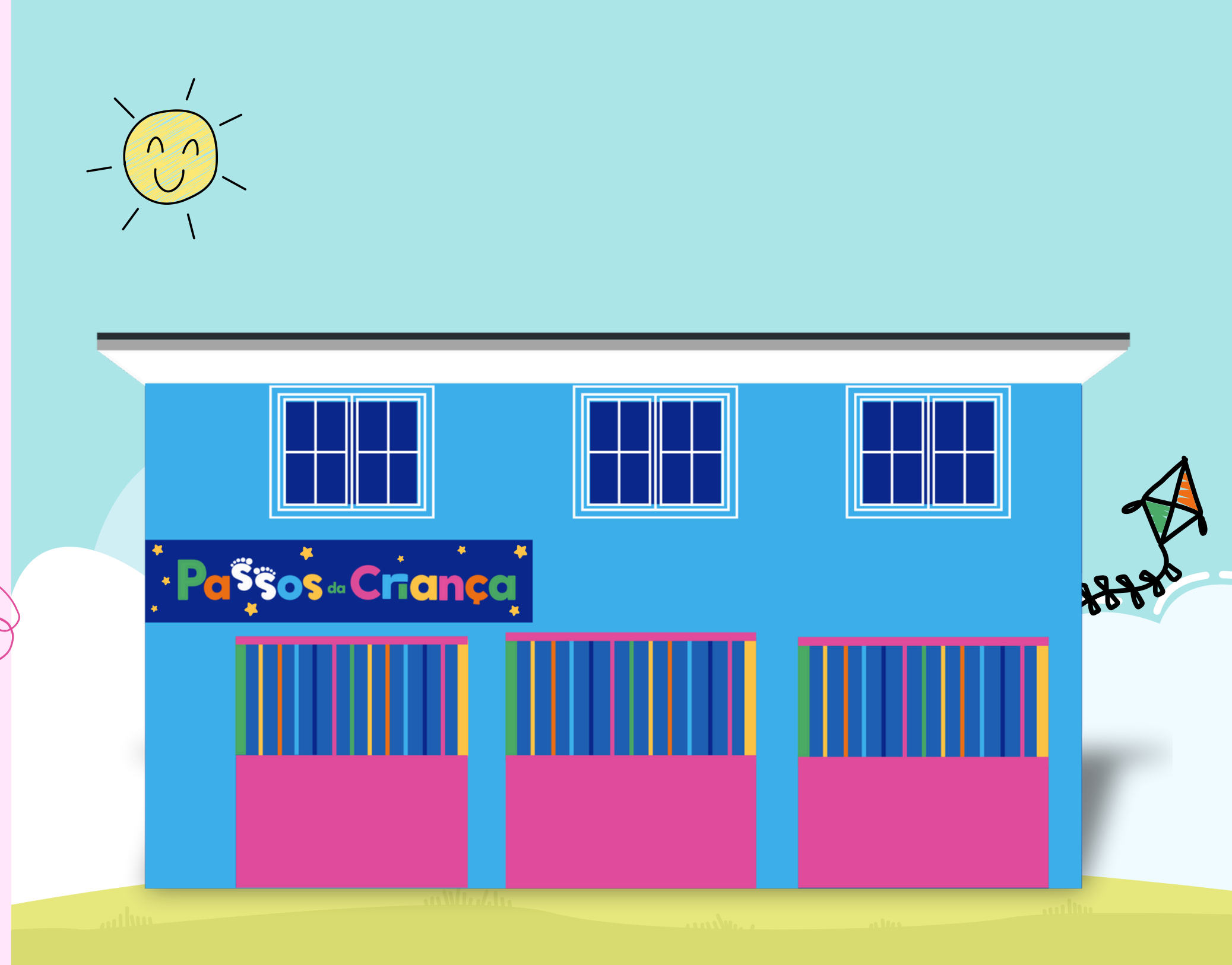
**Quem faz
a Passos**

Seja um apoiador da Passos

 Ao apoiar essa causa, você contribui para garantir educação, cultura, proteção e oportunidades.



pix - qrcode



Rua Manoel Martins de Abreu, 22, Jardim Botânico, Curitiba/PR. CEP: 80215-472



(41) 3016-3501



(41) 9 9804-0392